



Alagoinha / PB

**RELATORIO
ANUAL DE
GESTÃO
2025**



IDENTIFICAÇÃO

Responsáveis pela administração

- **PREFEITO: ALIRIO CLAUDINO DE PONTES FILHO**
- **SECRETÁRIA DA SAÚDE: MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA**
- **PRESIDENTE DO CMS: ALDO BELINDO DA CONCEIÇÃO**
- **REGIÃO DE SAÚDE: 2ª - GUARABIRA - 1ª MACRO: JOÃO PESSOA**

CNPJ Nº: 11.757.032/0001-52

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenação da Atenção Básica e E-multi: EDMUNDO JUNIOR RODRIGUES DE ALMEIDA

Coordenação da Vigilância Epidemiológica: BEATRIZ LAUREANO

Coordenação de Imunização: DIANA ARAÚJO

Responsável da Vigilância Sanitária: JACIARA SILVA DOS SANTOS

Coordenação da Vigilância Ambiental: JOSEFA VENANCIO

Coordenador/a Saúde Bucal: EDMUNDO JUNIOR RODRIGUES DE ALMEIDA

Coordenador/a Marcação: Responsável Técnica: Enf. RAYANE FARIAS DE ALMEIDA

Apoio técnico/Planejamento : MARIA LUCIA FERREIRA

Posto Noturno: SADRINA

Caps: EMANUELA CAVALCANTE

Samu: JOSILENE RODRIGUES

Farmácia: CARMEN ONOFRE

SUMÁRIO

1. Apresentação

1.1 Informações

2. Conselho Municipal de Saúde

3. Rede de serviços de Saúde

3,1 Análise da Estrutura da Saúde

4. Profissionais da Saúde

5. Relatório de Produção

5.1 Atenção Básica

5.2 Vigilância em Saúde

5.3 Atenção Especializada

5.4 Secretaria Municipal de Saúde

6. Execução Orçamentária e Financeira

7. Considerações finais

Referência

Aprovação do Conselho Municipal de Saúde

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA
ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXERCÍCIO DE 2025

Relatório de Gestão do exercício de 2025, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCE nº 03/2010, e das orientações do órgão de controle interno.

Secretaria:

Secretaria Municipal de Saúde

Setores:

Gabinete da Secretária, Coordenação da Atenção Básica, Gerenciamento de programas, Farmácia Básica, Regulação, Processamento de Dados, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Imunização, Vigilância Ambiental, Conselho Municipal de Saúde, Centro de Especialidades de Saúde de Alagoinha- Policlínica Municipal, Centro de Atenção Psicossocial, e-MULTI, Posto Noturno, e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

**O trabalho em equipe é
mais rico, forte e por
isso capaz de alcançar
as metas mais difíceis!**

1. Apresentação

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde – SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das ações, metas, objetivos contidos no Plano Municipal de Saúde – PMS e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde – PAS, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, visando o alcance dos objetivos do SUS.

Neste instrumento serão apresentados as informações da governança da Secretaria, a maneira como ela se organiza, os resultados da gestão, a conformidade e a eficiência da gestão e as demonstrações contábeis, no que tange a Unidade Gestora da Secretaria Municipal de Saúde.

Tendo em vista a orientação do Ministério da Saúde, somada às propostas do Plano de Governo da Prefeita eleita, a SEMSA seguirá como Missão - Organizar a rede de serviços de saúde, pautada nos princípios da universalidade, equidade, integridade e compromisso com a defesa da vida, preconizados pelo SUS; Visão - Reordenar os serviços de saúde, na perspectiva com foco na melhoria da qualidade de vida da população e na garantia dos direitos; com o novo financiamento da Atenção Primária. Valores: Comprometimento, eficiência, ética, transparência, multidisciplinaridade, humanização e valorização do servidor.

Dentro do Plano de Gestão Estratégica Municipal para os anos de 2022 a 2025, no eixo estratégico – Desenvolvimento Humano e Social, a Saúde apresenta dois projetos estruturantes: a Melhoria da Estratégia Saúde da Família com objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde por meio da melhor estruturação, qualificação das práticas e da gestão do cuidado e melhoria da resolutividade e a Ampliação da Oferta de Serviços Especializados através da remodelação da Rede de média complexidade ofertada pelo município com objetivo de qualificar o acesso da população aos serviços de saúde especializados.

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	Alagoinha
Região de Saúde	2ª Região de Saúde
Área	85.060 km²
Estimativa Populacional (2019)	14.489
Densidade Populacional	171Hab/ Km²

Fonte: DATASUS

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número do CNES	6427375
CNPJ	11.757.032/0001-52
Endereço	Rua Irene MartinsS/N – Centro - Alagoinha – PB - CEP: 58.390.000
E-mail	smsalagoinhapb@gmail.com
Telefone	(83)

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeita	Maria Rodrigues de Almeida
Secretario de Saúde em Exercício	Maria Rodrigues de Almeida
E-mail do secretario	mariadezeroberto@alagoinha.pb.gov.br
Telefone do secretario	(83)98784/4620

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

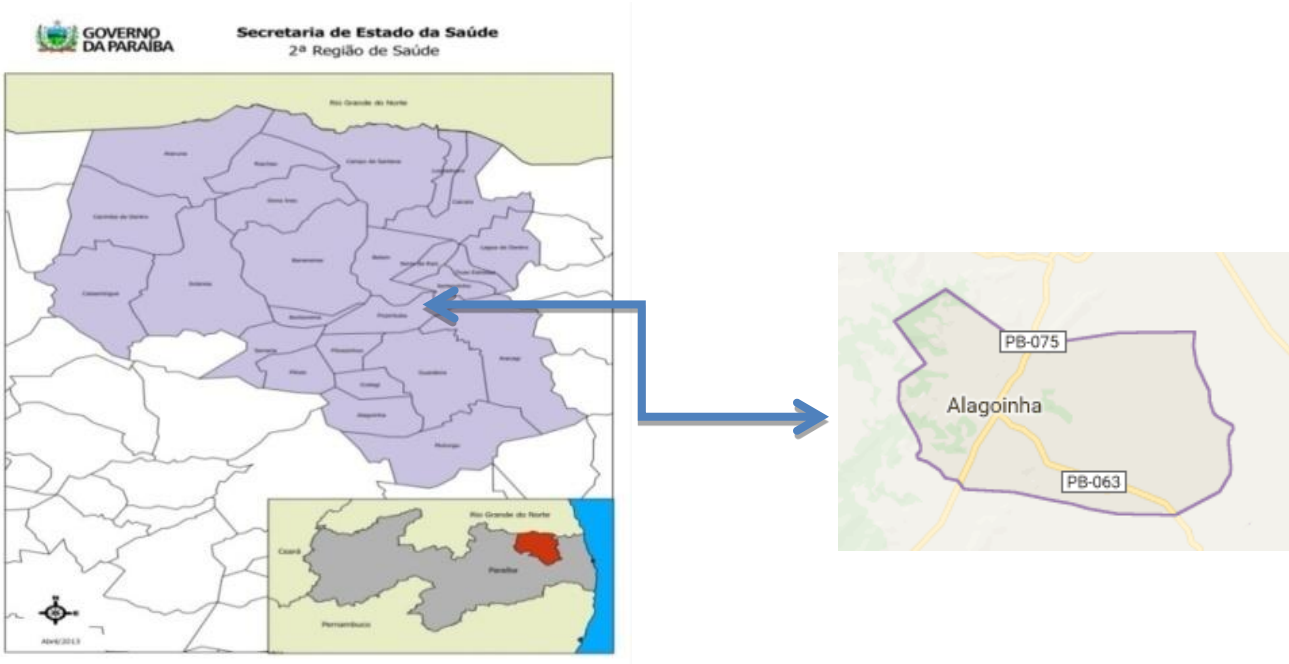
Lei de criação	Lei
Data de criação	07/2001
CNPJ	11.757.032/0001-52
Natureza Jurídica	Órgão Público do Poder Executivo Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Shenia da Silva Soares Bronzeado - Licença

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)



2. Composição do Conselho Municipal de Saúde de – PB

I - 25% - DO GOVERNO MUNICIPAL (dois Membros titulares e dois suplentes):

a – Um representante da Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA

Endereço: Rua Belo Horizonte Nº 10 - Centro CEP: 58390 000

Telefone: 83 98665-1467

E-mail : mariadezeroberto@alagoinha.pb.gov.br

Suplente: Rayane de Almeida Farias

b – Um representante da Atenção Primária :

Titular: EDMUNDO JUNIOR RODRIGUES DE ALMEIDA

Endereço: Rua Jaime Eloi Cavalcante s/n – Apto 01 - Centro CEP: 58390 000

Telefone: (83) 98742 0696

E-mail : edmundojr007@gmail.com

Suplente: Beatriz Aureliano Duarte Gomes

II – 25% dos TRABALHADORES DO SUS (dois Membros titulares e dois suplentes):

a) Um Representante dos Trabalhadores da Saúde do município:

Titular: JOSILENE RODRIGUES

Endereço: Rua Antonio Cassimiro , 05 - Centro CEP: 58390 000

Telefone: (83) 99656 1034 **E-mail :** josyalmeida093@gmail.com

Suplente: Josefa Venancio da Silva Oliveira

b) Um Representante dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias:

Titular: Aldo da Conceição Belindo

Endereço: Sítio Ribeiro - Zona Rural – CEP: 58390 000

Telefone: 83 98678-3526 **E-mail :** aldodaconceicaobelindo@gmail.com

Suplente: Maria das Graças Lucena de Brito

III – 50% para os Usuários do SUS (Quatro membros titulares e quatro suplentes).

a - Um representante da Pastoral da Criança:

Titular: MARIA JOSE MENINO MACEDO

Endereço: Rua José Bernardino, 437 - Bairro: Centro CEP: 58 390000

Telefone: (83) 98821-6273 **E-mail :** mariajosemenino097@gmail.com

Suplente: MARIA DE LOURDES CIRILO IDELFONSO

b - Um representante da Associação:

Nome: RAFAEL DE SOUZA PAIVA

Endereço: SÍTIO MUMBUCA Bairro: ZONA RURAL CEP: 58390 -000_

Telefone: (83) 99902 - 3782 **E- mail:** rafa26agro@gmail.com

Suplente:

c - Um representante da Associação:

Nome: NATALINE DOS SANTOS SILVA

Endereço: SÍTIO JACARE N: SN Bairro: ZONA RURAL CEP: 58390 - 0000

Telefone: (83) 99615_ - _3026 **E- mail:** natalinesantos166@gmail.com

Suplente: Antônio dos Santos Silva

d - Um representante da Associação

Nome: DERIVALDO MARQUES DA SILVA

Endereço: RUA ANTONIO MESSIAS N: 145 Bairro: CENTRO CEP: 58390 – 000

Telefone: (83) 98823 – 5670 E- mail: dero2007@hotmail.com

Suplente: VICENTE ISIDIO DA SILVA

NOVA COMPOSIÇÃO DO CMS BIÊNIO 2025-2027



MESA EXECUTIVA

Secretário Executivo: Maria Lucia do Livramento Ferreira

Telefone: 83 98106-9026

Email: malu.saudesms123@gmail.com



Presidente: ALDO DA CONCEIÇÃO BELINDO

Vice Presidente: MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA

1º Secretária: JOSILENE RODRIGUES DE ALMEIDA SOUZA

2º Secretário: DERIVALDO MARQUES DA SILVA

Lei Atualizada do CMS de Alagoa /PB

Nº 709/2023

3 – A Rede de Atenção à Saúde:

O Brasil vem apresentando um novo padrão demográfico que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com um significativo aumento do contingente de idosos. Estas modificações, por seu turno, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade, e constituem, juntamente com outros temas selecionados sobre saúde e demografia.

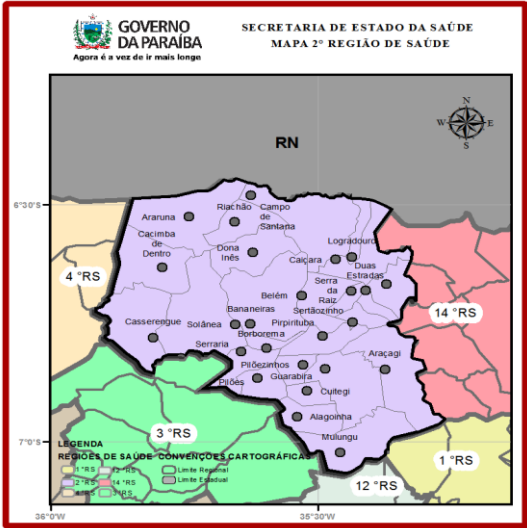
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	613	584	1197
5 a 9 anos	582	541	1123
10 a 14 anos	626	553	1179
15 a 19 anos	647	574	1221
20 a 29 anos	1248	1268	2516
30 a 39 anos	1078	1084	2162
40 a 49 anos	836	1055	1891
50 a 59 anos	669	713	1382
60 a 69 anos	413	480	893
70 a 79 anos	301	342	643
80 anos e mais	147	206	353
Total	7160	7400	14560

Período: 2025
Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.1 Análise da Estrutura do Sistema de Saúde

Região de Saúde – II Região de Saúde

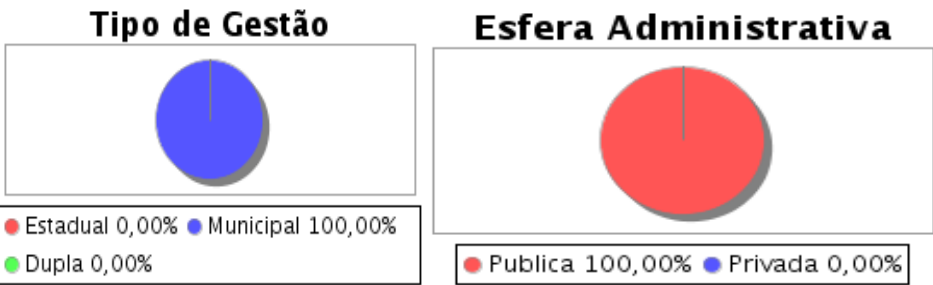
O município de Alagoinha-PB integra a Rede Regional de Atenção à Saúde– RRAScom 25 municípios. Integra também a II Região de Saúde com sede em Guarabira(Datasus – 2012)



Mantenedora:		Responsável - ALAGOINHA	
Nome Empresarial		CNPJ:	
MUNICIPIO DE ALAGOINHA		08926263000138	
Logradouro:	Número:	Complemento:	Bairro:
AV DR JOAO PEQUENO	39		CENTRO
Município:	CEP:	UF:	Região de Saude:
ALAGOINHA	58390000	PB	2
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:	
02003	580406	MUNICIPIO	
Tipo do Fundo:	CNPJ do Fundo:		

Mantidos		
CNES	Nome Fantasia	Razão Social
9440801	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DE ALAGOINHA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
6915876	POSTO NOTURNO	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
6925987	NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
3095576	UNIDADE DO PSF IV	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
7679971	UNIDADE DO PSF VII	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
9262539	FARMACIA BASICA DO MUNICIPIO DE ALAGOINHA	FARMACIA BASICA DO MUNICIPIO DE ALAGOINHA
9124810	ACADEMIA DE SAUDE AVANI RODRIGUES DE OLIVEIRA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
9143378	VIGILANCIA SANITARIA DE ALAGOINHA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
6350607	UNIDADE DO PSF VI	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
7560761	ACADEMIA DA SAUDE PAULO CABRAL DE CASTRO	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
7633424	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL RISOLENY SILVA DOS SANTOS	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
6480543	POLICLINICA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
6427375	SECRETARIA DE SAUDE DE ALAGOINHA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
2607867	UNIDADE DO PSF I	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
6350593	UNIDADE DO PSF V	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
7163746	SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA SAMU 192 ALAGOINHA	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
2603780	UNIDADE DO PSF III	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
2607883	UNIDADE DO PSF II	MUNICIPIO DE ALAGOINHA
TOTAL		18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS- Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).



O município de Alagoinha-PB integra a Rede Regional de Atenção à Saúde– RRAScom 25 municípios. Integra também a II Região de Saúde com sede em Guarabira

Analisar nossa rede de Atenção a Saúde é entender que são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado." Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017. A estrutura operacional das **redes de atenção à saúde** compõe-se de cinco componentes: o a **atenção** primária à **saúde**; os pontos de **atenção** secundários e terciários; os sistemas de apoio; os sistemas logísticos; e o sistema de governança da **rede de atenção à saúde**.

4. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	2	20	22	36
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Identificado um grande número de profissionais com vínculo empregatício de contratos por prazos determinados, o que sugere a gestão da importância de realização de concurso público, o que traz mais segurança aos profissionais que consequentemente poderão desempenhar um trabalho ainda melhor para a população, para os profissionais com vínculo estatutário sugere-se o Plano de Cargos Carreiras e Salários.

4.1 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

TABELA : Trabalhadores Efetivos

PESSOAL	QUANTIDADE
AG DE DOCUMENTAÇÃO E DIGITAL	06
AG COMUNITARIOS DE SAÚDE	34
GUARDA MUNICIPAL	01
AG DE COMBATE AS ENDEMIAS	07
AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	05
MOTORISTAS	08
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO	01
TECNICO DE ENFERMAGEM	09

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS 09

FONOAUDIOLOGO	01
BIOMEDICO	01
ENFERMEIRO(A)	06
FISIOTERAPEUTA	01
MEDICOS	02
MEDICOS PLANTONISTAS	02
ODONTOLOGOS	04
PSICOLOGO(A)	01
MEDICO VETERINÁRIO	01
TOTAL	99

TABELA : Trabalhadores Comissionados

PESSOAL	QUANTIDADE
ASSESSOR I	02
ASSESSOR II	03
ASSESSOR III	04
COORDENADOR VIG SANITARIA	01
COORDENADOR ATENÇÃO BASICA	01
COORDENADOR VIG EPIDEMIOLOGICA	01
COORDENADOR DO CAPS	01
DIRETOR POSTO NOTURNO	01
DIRETOR REGULAÇÃO	01
SECRETARIA ADJUNTO(a)	01
SECRETARIA M DE SAUDE	01
TOTAL	17

TABELA: Profissionais Contratados por Excepcional Interesse Público

PESSOAL	QUANTIDADE
AG COMUNITARIOS DE SAÚDE	02

AG DE DOCUMENTAÇÃO E DIGITAL**08**

AUXILIAR DE CONSULTORIO DENTARIO	01
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	11
CIRURGIÃO DENTISTA	01
EDUCADOR FISICO	02
ENFERMEIRA	13
FARMACEUTICO	02
FISIOTERAPEUTICOS	04
FONOAUDIOLOGA	01
MEDICO JUNTA MEDICA	01
MEDICO PLANTONISTA	06
MEDICO PSF	03
MEDICO POLICLINICA	01
MEDICO VETERINARIO	01
MEDICO PEDIATRA	01
MEDICO CARDIOLOGISTA	01
MEDICO PSIQUIATRA	01
MOTORISTA	10
NUTRICIONISTA	02
ODONTOLOGOS	03
OFICINEIRO DO CAPS	01
PSICOLOGO(A)	02
TECNICO DE ENFERMAGEM	20
TECNICO DE HIGIENE BUCAL	03
TOTAL	101

Fonte: [SAGRES Online | Servidores](#)

Identificado um grande número de profissionais com vínculo empregatício de contratos por prazos determinados, o que sugere a gestão da importância de realização de concurso público, o que traz mais segurança aos profissionais que consequentemente poderão desempenhar um trabalho ainda melhor para a população, para os profissionais com vínculo estatutário sugere-se o Plano de Cargos Carreira e Salários.

5. RELATORIO PRODUÇÃO 2025



Atenção Primária a Saúde

O município de Alagoinha adota a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo assistencial estruturante do Sistema de Atenção à Saúde, atendendo 100% da população urbana e rural com 07 equipes. No atual processo de trabalho, a equipe (médico, enfermeiro e técnico de enfermagem)

A E-MULTI conta com seguintes profissionais: de fisioterapia, nutrição, fonoaudiólogo e Psicóloga. A equipe de saúde bucal está implantada em todas as equipes da Saúde da Família.

O sistema informatizado utilizado pelo município o PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão. O município está cadastrando e atualizando os usuários no e-sus AB, a fim de atender o novo formato de financiamento da Atenção Básica e os profissionais vem passando por capacitações para cumprirem os indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

A urgência de baixa complexidade é atendida na referencia regional, o Hospital Regional e UPA de Guarabira. Os médicos que atuam na Atenção Básica, Saúde Mental e alguns atendimentos para algumas especialidades referenciados pelas Unidades.

5.1. Produção de Atenção Básica



ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE

TIPOS DE ATENDIMENTOS	1ª QUAD.	2ª QUAD.	3ª QUAD.	2025
CONSULTAS	14.758	14.417	14.418	43.593
Atend. Domicílio	254	165	120	539
Atend. Médico	8.340	8.370	8.467	25.177
Atend. Enfermeira	5.211	5.118	4.623	14.952
Encaminhamentos especializados	1.211	1.108	1002	3.321
Consulta Pre Natal	777	591	612	1.980
Pre Natal Alto Risco	23	24	23	70
				
Profissional	PSICO	FONO	NUTRI	TOTAL
AT INDIVIDUAL	351	928	839	2.118

Fonte: <https://alagoinha.pecsaude.com.br/>

 e-SUS AB Atividade Coletiva	Atividades	1ª QUAD.	2ª QUAD.	3ª QUAD.	2025
	REUNIÕES	18	11	18	47
	Atend. em Grupo	137	170	148	455
	Educação em saúde	32	27	42	101
	Ações de Combate ao Aedes Aegypti	0	2	0	2



EDUCAÇÃO: 3	EDUCAÇÃO: 04	EDUCAÇÃO: 7	EDUCAÇÃO: 14
SAUDE: 5	SAUDE: 10	SAUDE: 11	SAUDE: 26



Práticas corporais e atividade física

1ª RQDS	2ª RQDS	3ª RQDS	2025
136	170	143	449

Escovação Supervisionada

1ª RQDS	2ª RQDS	3ª RQDS	2025
1	4	11	16

APLICAÇÃO DE	1ª RQDS	2ª RQDS	3ª RQDS	2025
FLUOR	1	3	5	09



PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	2025
Col. de mat. p/ exame Citop. de Colo Uterino	208	321	200	729
Curativo Simples	271	1.015	661	1.947
Curativo Especial	55	100	39	194
Administração End. e Intramuscular	641	896	550	2.087
Aferição de Pressão	8.479	8.647	8.162	25.288
GlicemiaCapitar	2.903	2.764	2.621	8.288
RETIRADA DE PONTOS	55	53	62	170



**REALIZANDO 63.253
PROCEDIMENTOS DIVERSOS**

Fonte: <https://alagoinha.pecsaude.com.br/>



JANEIRO BRANCO e ROXO

*As equipes
Apresentando
Janeiro Branco
Saúde Mental*

*Janeiro Roxo:
Hanseníase*



SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

ALAGOINHA
PREFEITURA

 **ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Equipe de Saúde da Família

**As equipes
Apresentando
Fevereiro Laranja:
Leucemia**

Fevereiro Roxo : Fibromialgia



FEVEREIRO LARANJA E ROXO



RESULTADO BOLSA FAMILIA

92,39%

MS/SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Bolsa Família
Vigência: 1º/2025
Tipo do relatório: Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde
Público visualizado: Geral
Tipo de filtro: Por EAS

Vigência	IBGE	EAS	Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)
12025	250050	UNIDADE DO PSF I	423	390	92,20%
12025	250050	UNIDADE DO PSF II	501	488	97,41%
12025	250050	UNIDADE DO PSF III	654	643	98,32%
12025	250050	UNIDADE DO PSF IV	743	695	93,54%
12025	250050	UNIDADE DO PSF V	628	580	92,36%
12025	250050	UNIDADE DO PSF VI	745	711	95,44%
12025	250050	UNIDADE DO PSF VII	821	791	96,35%



Programa Saúde na Escola



QUANTIDADE DE ESCOLAS E CRECHES PACTUADAS	META	INDICADOR 1	INDICADOR 2
14	8	80%	50%

O alcance dos indicadores é avaliado a partir dos registros feitos no SISAB, por meio do e-SUS APS (Prontuário Eletrônico do Cidadão, Atividade Coletiva ou sistemas próprios que enviam dados ao centralizador nacional).

Indicador 1 - Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações do PSE.

Meta: realizar pelo menos 1 das 14 ações do PSE, em pelo menos 51% das escolas

Indicador 2 - Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações prioritárias.

Meta: realizar todas as cinco ações prioritárias em pelo menos 51% das escolas

- prevenção da violência e promoção da cultura de paz;
- verificação da situação vacinal;
- saúde sexual e reprodutiva;
- alimentação saudável; e
- saúde mental.

FONTE:GEAS/GOAB/SES-PB

RESULTATO DO QUADRIMESTRE POR EQUIPE

NOVO
Financiamento da APS
Componente de Qualidade



Quadrimestre	CNES	EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA	INE	Nota Final	Classificação Final
Q1/25	2607967	USF I MANOEL DE SOUZA SILVA	0000118029	6	BOM
Q1/25	2607962	USF II MIGUEL SEVERINO MONTEIRO	0000118036	6,5	BOM
Q1/25	2603790	USF III GERENI CETIBURO DASILVA	0000118001	6,75	BOM
Q1/25	2095576	USF IV ANTONIO O RAULO BARROSO	0000118044	6,75	BOM
Q1/25	6350592	USF V FLAVIO GOMES DE ARAUJO	0000118052	5,5	BOM
Q1/25	6350607	USF VI JOSE BORGES GONDIM	0000118080	6	BOM
Q1/25	7679971	USF VII GONCALO JOAQUIM DE ANDRADE SILVEIRA	0001618865	5,5	BOM
Q2/25	2607967	USF I MANOEL DE SOUZA SILVA	0000118029	6,75	BOM
Q2/25	2607962	USF II MIGUEL SEVERINO MONTEIRO	0000118036	6,5	BOM
Q2/25	2603790	USF III GERENI CETIBURO DASILVA	0000118001	6,75	BOM
Q2/25	2095576	USF IV ANTONIO O RAULO BARROSO	0000118044	6,75	BOM
Q2/25	6350592	USF V FLAVIO GOMES DE ARAUJO	0000118052	6,75	BOM
Q2/25	6350607	USF VI JOSE BORGES GONDIM	0000118080	5,75	BOM
Q2/25	7679971	USF VII GONCALO JOAQUIM DE ANDRADE SILVEIRA	0001618865	6,75	BOM
Q3/25	2607967	USF I MANOEL DE SOUZA SILVA	0000118029	6,75	BOM
Q3/25	2607962	USF II MIGUEL SEVERINO MONTEIRO	0000118036	7	BOM
Q3/25	2603790	USF III GERENI CETIBURO DASILVA	0000118001	7,25	BOM
Q3/25	2095576	USF IV ANTONIO O RAULO BARROSO	0000118044	7,25	BOM
Q3/25	6350592	USF V FLAVIO GOMES DE ARAUJO	0000118052	6,75	BOM
Q3/25	6350607	USF VI JOSE BORGES GONDIM	0000118080	6	BOM
Q3/25	7679971	USF VII GONCALO JOAQUIM DE ANDRADE SILVEIRA	0001618865	5,75	BOM
Q4/25	2607967	USF I MANOEL DE SOUZA SILVA	0001669992	4,75	SUFICIENTE
Q4/25	2607962	USF II MIGUEL SEVERINO MONTEIRO	0001670692	3,75	SUFICIENTE
Q4/25	2603790	USF III GERENI CETIBURO DASILVA	0001670690	5,5	BOM
Q4/25	2095576	USF IV ANTONIO O RAULO BARROSO	0001670904	6	BOM
Q4/25	6350592	USF V FLAVIO GOMES DE ARAUJO	0001670912	5,25	BOM
Q4/25	6350607	USF VI JOSE BORGES GONDIM	0001670920	4	SUFICIENTE
Q4/25	7679971	USF VII GONCALO JOAQUIM DE ANDRADE SILVEIRA	0001670929	5,5	BOM
Quadrimestre	CNES	INE ENULTI	Nota Final	Classificação	
Q1/25	6925957	0000118079	6	ÓTIMO	
Q2/25	6925957	0000118079	7	BOM	
Q3/25	6925957	0000118079	6	ÓTIMO	

Fonte: SIAPS (saude.gov.br)

Fonte: SIAPS (saude.gov.br)



Agente de Saúde Realizaram 123.928 VISITAS



FORMAÇÃO TÉCNICA ACS/ACE 2025

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHA

FILTROS: Período: 01/01/2023 a 31/12/2023 | Unidade de saúde: Todas | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Nível de detalhe: Unidade de saúde | Filtros personalizadas: Nenhum

Relatório de visita domiciliar e territorial - Série histórica

Unidade de saúde	01/2023	02/2023	03/2023	04/2023	05/2023	06/2023	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	Total
Unf I Manoel de Souza e Silva	1.421	1.199	717	1.109	580	706	1.181	1.019	829	791	441	475	10.448
Unf II Miguel Severino Monteiro	2.836	2.800	2.367	2.173	1.588	2.472	2.796	2.648	2.465	2.203	1.390	2.312	28.050
Unf III Benedita Tiburcio da Silva	2.001	1.311	1.770	1.721	1.456	1.202	1.606	1.337	1.628	1.202	1.363	1.081	17.680
Unf IV Antonio Crisóti Barros	2.191	1.940	1.094	1.233	1.713	904	1.742	779	1.139	1.294	1.533	705	16.287
Unf V Paulo Gomes de Araújo	1.478	907	1.140	1.276	1.214	1.044	885	1.325	1.254	1.261	401	880	11.098
Unf VI José Borges Gondim	2.015	1.300	1.619	1.316	1.222	990	1.741	1.818	1.434	1.240	1.877	1.435	18.053
Unf VII Geraldo Joaquim de Andrade Silveira	1.871	1.647	1.627	2.019	1.937	1.620	2.018	1.090	1.695	1.561	2.045	1.542	20.292
Total geral	13.883	11.107	10.319	11.087	9.670	9.971	11.969	9.826	10.444	9.232	9.070	8.430	123.928

Motivo de visita - Acompanhamento

Descrição	Quantidade
Condiionalidades do Bolsa Família	5709
Condições de vulnerabilidade social	7001
Criança	9139
Domiciliados / Acamados	1969
Gestante	726
Pessoa com asma	242
Pessoa com câncer	161
Pessoa com desnutrição	2
Pessoa com diabetes	6592
Pessoa com DPOC / enfisema	5
Pessoa com hanseníase	39
Pessoa com hipertensão	15814
Pessoa com outras doenças crônicas	2085
Pessoa com tuberculose	29
Pessoa em reabilitação ou com deficiência	2146
Puerpera	140
Recém-nascido	87
Saúde mental	7048
Sintomáticos respiratórios	380
Tabagista	3348
Usuário de álcool	682
Usuário de outras drogas	94
Pessoa idosa	2633
Total:	66091

Saúde bucal na Atenção Primária à Saúde

Equipes de saúde bucal

A **Atenção Primária à Saúde (APS)** é o primeiro lugar aonde as pessoas vão para cuidar da saúde e resolver a maioria dos problemas. Na [Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente](#), as **equipes de Saúde Bucal (eSB)** trabalham em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As eSB da [Estratégia Saúde da Família \(ESF\)](#) são muito importantes para melhorar a assistência odontológica das pessoas. Elas seguem os princípios do SUS: atender a todos (universalidade), tratar todos de forma justa e de acordo com sua necessidade (equidade) e cuidar de todos os aspectos da saúde (integralidade). Essas equipes trabalham com outros profissionais de saúde, criando laços com as famílias e as comunidades para oferecer um cuidado mais eficaz.

Serviços

Ações coletivas para educação de higiene oral e próteses dentárias, aplicação de flúor e escovação supervisionada;



Restaurações em dentes permanentes e deciduais (de leite);



Profilaxia, raspagem e alisamento dental;



Cirurgias para remoção de dentes, restos radiculares, excesso de gengiva e freio lingual;



Procedimentos de urgência como acesso à polpa dental para alívio da dor, restaurações provisórias, sutura e remoção de pontos e drenagem de abscessos.



BRASIL
SORRIDENTE
Saúde Bucal no SUS

ATENDIMENTOS SAÚDE BUCAL

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	2025
Atendimentos Odontológicos	4.331	5.007	4.714	14.052
PRIMEIRA CONSULTA	1.100	1.353	727	3.180
TRATAMENTO CONCLUÍDO TC	753	987	614	2.354
EXODOTIA	268	259	259	786
RESTAURAÇÃO	483	564	401	1.448
GESTANTES	0	1	17	18
PACIENTES ESPECIAIS	1	2	1	4
ENCAMINHAMENTOS	27	36	43	106
DOMICILIO	21	55	21	97
Aten. De Urgência	246	221	235	702

Fonte: <https://alagoinha.pecsaude.com.br/>

PROTESES DENTARIA

Nesse sentido, esse ponto de apoio da Rede de Atenção em Saúde Bucal tem como objetivo ampliar a oferta de próteses dentárias de qualidade, promovendo a reabilitação protética, fonética, mastigatória e estética da população do nosso município, de forma gratuita por meio do Sistema Público de Saúde.



Procedimento	Código	Realizada
Prótese Total Mandibular	07.01.07.012-9	25
Prótese Total Maxilar	07.01.07.013-7	28
Prótese Parcial Mandibular Removível	07.01.07.009-9	31
Prótese Parcial Maxilar Removível	07.01.07.010-2	29

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)





5.2 Vigilância em Saúde:

Vigilância Sanitária e Ambiental: em conformidade com o Termo de Compromisso de Gestão Municipal – Vigilância em Saúde assume a realização de baixa e média complexidade e algumas ações da alta complexidade. As ações da Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental são incipientes.

Controle de Vetores: As ações de controle da dengue e leishmaniose continuam integradas a Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica impactando positivamente nos indicadores e metas.

Vigilância Epidemiológica: As ações de notificação e investigação são descentralizadas para as Unidades Básicas de Saúde. Todas as UBS fazem as ações de monitoramento dos indicadores e agravos, com devolução da informação para as demais unidades de saúde e o planejamento das ações tem sido realizado em tempo. A sala de situação da dengue está implantada e atuante com realização de reuniões mensais.

O Controle de Zoonoses tem sido um grande desafio no controle de LVA canina devido à resistência da população na recusa da eutanásia. O espaço físico para o CCZ não existe para adequação do atendimento, contamos com um Veterinário efetivo, para apoiar nas ações.

As ações de vigilância em saúde são realizadas de forma integradas entre Atenção Básica e as Vigilâncias Sanitária, epidemiológica e Ambiental.

O Lira – Levantamento de índice rápido por Aedes mostra que o índice de infestação predial e de baixo risco o que contraria com o número de casos notificados do sinan online para o período 2025, Observando a redução do índice de Infestação predial no último lira de 2025, mostra que as ações das equipes estão no caminho certo para o combate as arboviroses, mesmo assim não podemos diminuir as ações e o permanente estado de cuidado e atenção na temática.



Período programados	Índice	Situação do Município
1ª 27/01 a 31/01/25	2.9	MÉDIO RISCO
2ª 31/03 a 04/04/25	2.9	MÉDIO RISCO
3ª 30/06 a 04/07/25	2.1	MÉDIO RISCO
4ª 29/09 a 03/10/25	2.7	MÉDIO RISCO

	Período	Inovels Urbano	Imóveis Rural	Imóveis Existente	Imóveis Visitados	Imóveis Tratado
1º ciclo	27/01 a 31/01/25	5.196	1.414	6.610	6.568	1.090
2º ciclo	31/03 a 04/04/25	5.204	1.417	6.621	6.573	1.179
3º ciclo	30/06 a 04/07/25	5.234	1.440	6.674	6.643	1.501
4º ciclo	29/09 a 03/10/25	5.223	1.453	6.676	6.619	1.029
5º ciclo	04/11/2025	EM ANDAMENTO				

Numero de ACE: **07**
Microares: **06**
PE's cadastrados: **11**
Cíclós de PE's: **26**

Testes rápidos para LVC até mês 11: **107**
Atendimentos Veterinários: **69**
Perifocal: **10**

AÇÕES DA SECRETARIA ENDEMIAS

PRODUTIVIDADE	
IMÓVEIS VISITADO	Quantidade 6.610



08 ANIMAIS TESTADOS PARA DETECÇÃO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA
05 VISITAS DOMICILIARES COM AUXÍLIO DO MEDICO VETERINÁRIO PARA ESPOROTRICOSE

Josefa Venâncio – Coordenadora Vig. Ambiental

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÕES E ATENDIMENTOS - SINAN NET

NOTIFICAÇÕES/SINAN	QUANTIDADES	NOTIFICAÇÕES/SINAN	QUANTIDADES
HANSENIASE	03	Toxoplasmose Gestacional	01
TUBERCULOSE	15	Acidente de Trabalho com material biológico	04
DENGUE	26	Acidente de Trabalho	05
ATEND ANTI RABICO	17	Sífilis em Gestante	04
ACIDENTE ANIMAIS PEÇONHENTOS	01	Varicela	11
VIOLENCIA INTERPESSOAL	01	SIFILIS adquirida	02
COVID	08	Esporotricose	10
Intoxicação exógena	12	TESTE RAPIDO	
Leishmaniose	02		
ILTB	04		

Fonte: SINAN NET



NASCIDOS VIVOS - SINASC

Nascimentos - Paraíba													
Frequência por Mes do nasc segundo Sexo													
Munic Resid - PB: 250050 Alagoinha													
Período: 2025													
Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL	21	21	22	19	24	15	13	14	9	9	16	15	198
Masc	9	12	12	10	11	6	7	5	3	7	6	9	97
Fem	12	9	10	9	13	9	6	9	6	2	10	6	101

Tipo de Parto	2025	Total
TOTAL	198	198
Vaginal	78	78
Cesário	120	120

Cons Pre-Natal	2025	Total
TOTAL	198	198
Nenhuma	4	4
1-3 Consultas	4	4
4-6 consultas	29	29
7 e + consultas	161	161

Peso ao Nascer	2025	Total
TOTAL	198	198
501 - 999	1	1
1000-1499	1	1
1500-2499	13	13
2500-2999	45	45
3000-3999	120	120
4000-4999	18	18

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SINASC

MORTALIDADE - SIM

Obitos - Paraíba													
Frequencia por Mes do Obito segundo Sexo													
Munic Resid - PB: 250050 Alagoíinha													
Período: 2025													
Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL	11	11	12	9	10	7	8	13	7	10	10	4	112
Mas	5	8	3	5	6	3	3	5	7	7	6	2	60
Fem	6	3	9	4	4	4	5	8	0	3	4	2	52

Causa (Cap CID10)	2025
TOTAL	112
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8
II. Neoplasias (tumores)	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	30
X. Doenças do aparelho respiratório	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9

Faixa Etária (13)	2025
TOTAL	112
< 01a	3
20-29a	2
30-39a	5
40-49a	14
50-59a	13
60-69a	15
70-79a	21
80 e+	35
Ign	4

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SIM

Podemos observar o perfil epidemiológico da mortalidade no município se destaca, mas uma vez nas doenças das causas IX do Aparelho Circulatório, seguindo da causa do Aparelho respiratório relacionadas a agravos prioritários no município. Destaque para o aumento das Neoplasias, onde superou as causas externas.

Observação: Referem-se a lesões, traumas, intoxicações e mortes provocadas por fatores, como acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, queimaduras, agressões e suicídios. Englobam eventos intencionais e não intencionais

Dos 11 óbitos de Neoplasia – 6 MASCULINO: 1 Tireoides

FAIXA ETÁRIA

30-39ª = 2 Homens

40-49ª = 3 Mulheres

50-59ª = 1 Homem

60-69ª = 1 Mulher

80+ A = 3 Homens

2 Próstata

1 Pulmão

1 Pênis

1 Colo

5 FEMININO: 1 Mama
1 Crânio
1 Mulher
1 Pulmão
1 Boca
1 Vias Biliares

MORBIDADE

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - PARAÍBA

Internações por Ano atendimento segundo Capítulo CID-10
Município: 250050 ALAGOINHA
Período: 2025

891 INTERNAÇÕES
2025

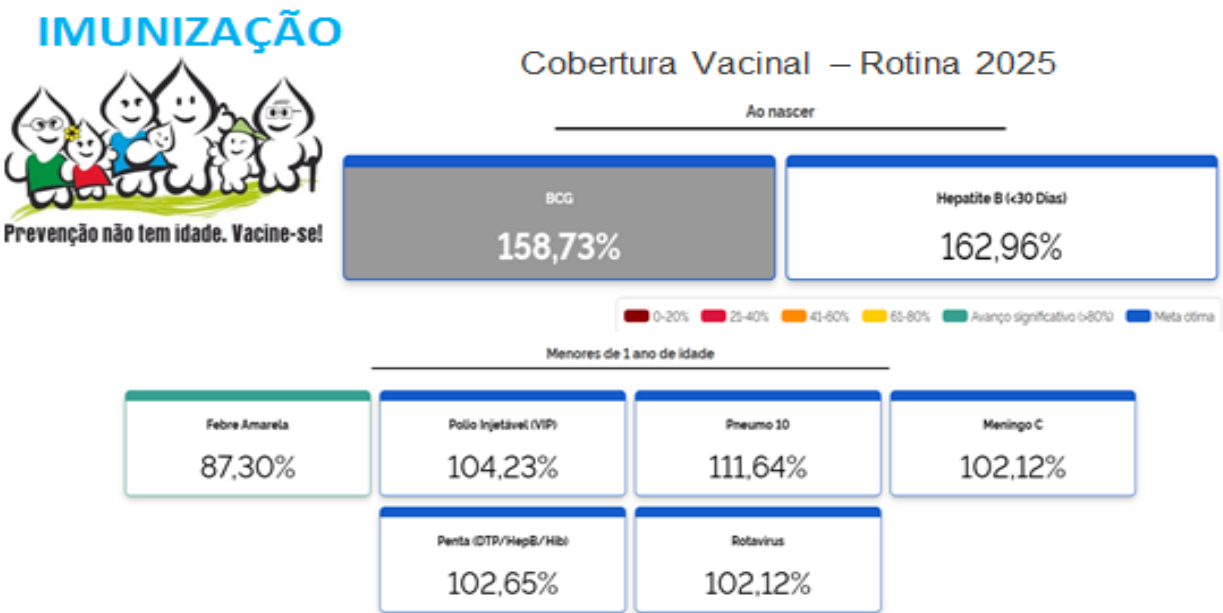
Capítulo CID-10	2025
TOTAL	891
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	64
II. Neoplasias (tumores)	74
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	10
VI. Doenças do sistema nervoso	10
VII. Doenças do olho e anexos	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	57
X. Doenças do aparelho respiratório	75
XI. Doenças do aparelho digestivo	131
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	67
XV. Gravidez parto e puerpério	196
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	68
XXI. Contatos com serviços de saúde	36

BEATRIZ AURELIANO DUARTE
Coordenadora Vigilância
Epidemiológica

Imunização

Coberturas Vacinais por Ano segundo Imunológico

Região:2 Região Nordeste





1 ano de idade



FONTE: (<https://localizasus.saude.gov.br/>)

IMUNIZAÇÃO

AÇÕES DE PREVENÇÃO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE



DIANA ARAUJO
Coordenadora Imunização



Papilomavírus Humano (HPV)

COBERTURA



Estratégia de Vacinação Contra a Influenza - Residência

Doses Aplicadas

Cobertura

Total de doses aplicadas - Grupos prioritários	População alvo - Grupos prioritários	Cobertura vacinal - Grupos prioritários
1492	3.312	45,05%

Cobertura Vacinal COVID-19

Município/Residência: Alagoína X

UF/Residência: PI X

Limpar filtros

Atualização do painel em 22/02/2020 às 08:05:23, com dados confiados na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até o dia 26/01/2020.

Cobertura Vacinal Monovalente

Cobertura Vacinal Bivalente

Cobertura Vacinal - 2 doses (%)	Cobertura Vacinal - 3 doses (%)	Cobertura Vacinal - 4 doses (%)	População
86,40%	53,77%	14,50%	13.556
Qtd Doses - 2 doses	Qtd Doses - 3 doses	Qtd Doses - 4 doses	
11.713	7.289	1.966	
Cobertura Vacinal Monovalente	Cobertura Vacinal Bivalente		
Cobertura Vacinal (%) - Residência	Total de Doses Aplicadas Bivalente	População	
15,61%	1.749	11.203	

FONTE: (<https://localizasus.saude.gov.br/>)

AÇÕES DA SECRETARIA

AÇÕES DE PREVENÇÃO



VIGILÂNCIA SANITÁRIA	QUANTIDADE
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	06
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA. SANITÁRIA.	06
ORIENTAÇÕES SOBRE PRODUTOS FUMÍGENOS	08
EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	07
INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	174
INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	35
FISCALIZACAO DO USO DE PRODUTOS FUMIGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PU	50
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ALVARÁ EMITIDO	57
ATIVIDADES EDUCATIVAS	02



ATENÇÃO ESPECIALIZADA

3.1 Assistência Ambulatorial Especializada

A Atenção na Média e Alta Complexidade tem sido insuficiente, pacientes são atendidos e diagnosticados em nossas referências, porém, a continuidade no tratamento é demorada ou até mesmo interrompida, pela falta de referências em cirurgias e ou quantidade de vagas para o tratamento clínico que não atendem as demandas. Contamos com um Posto Noturno e uma Policlínica com atendimentos ambulatoriais especializados, situadas no território de um Município, que estão sob a gerência de determinada esfera administrativa, definindo o papel da unidade no sistema municipal e locorregional, o perfil dos serviços a serem ofertados através das metas físicas e qualitativas, de acordo com as necessidades de saúde da população, bem como os mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Existem alguns procedimentos que encontramos dificuldades em sua realização, pelo não cumprimento da obrigação do Estado, os quais não são contemplados no SUS, como exemplo na ortopedia e oftalmologia, que necessitam ser fornecido, o município não tem como disponibilizar o material por falta de recurso, assim essa dificuldade de fornecimento está nos levando a responder ações judiciais.

As medicações de alto custo não padronizadas no SUS tem sido causa de muitas ações judiciais, por prescrição de médicos particulares existe também a recusa do usuário em aceitar o tratamento disponibilizado pelo SUS. O município tem realizado as defesas das ações compartilhando a responsabilidade com o Estado, mas com poucos resultados positivos, implicando no fornecimento do medicamento pelo município.

O fornecimento de medicações de alto custo padronizadas pelo SUS tem ocorrido falta e consequentemente gerado custos ao município. O valor do repasse federal da MAC é insuficiente para mantê-la, sendo assim a prefeitura tem contribuído mensalmente com recursos próprios.

A Secretaria Municipal de Saúde contrata serviços de especialistas com recurso próprio após avaliar a disponibilização de cotas pelos serviços de referência do SUS e a demanda reprimida, sempre em acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária.

Atualmente temos serviços complementares prestadores de serviços para melhor diagnósticos no cuidado continuado que atendem as demandas das UBS.



PROCEDIMENTOS	TOTAL
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	6.720
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	3.730
GLICEMIA CAPILAR	2.826
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTO	625
RETIRADA DE PONTOS	162
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	5.178
NEBULIZAÇÃO	915
PRESSÃO ARTERIAL	4.105

ATENDIMENTOS 15.628
PROCEDIMENTOS 8.633

INOVAÇÃO COM ATENDIMENTOS NA UNIDADE DO SÍTIO JACARE
HORARIO ESTENDIDO
SEGUNDA, QUARTA E QUINTA – NOTURNO
SABADO E DOMINGO 12H
Mais de 9.000 atendimentos
IMPLANTAÇÃO DA TELEMEDICINA



EXAMES REALIZADOS – 13.207

DOSAGEM DE ACIDO URICO	103	DOSAGEM DE TRANSFERRINA	112
DOSAGEM DE AMILASE	17	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1.035
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	98	DOSAGEM DE UREIA	790
DOSAGEM DE CALCIO	29	ACIDEZ TITULAVEL NO LEITE HUMANO (DORNIC)	128
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	909	DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	23
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	909	DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	23
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1.037	DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	10
DOSAGEM DE CREATININA	987	DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	10
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	1	DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	57
DOSAGEM DE FERRITINA	166	HEMOGRAMA COMPLETO	1.057
DOSAGEM DE FERRO SERICO	128	DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	40
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	131	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	116
DOSAGEM DE FOSFORO	9	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI -HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	68
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	237	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	22
DOSAGEM DE GLICOSE	1.237	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	70
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	720	TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PESQUISA LABORATORIAL DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	127
DOSAGEM DE MAGNESIO	21	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	208
DOSAGEM DE POTASSIO	177	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	785
DOSAGEM DE SODIO	222	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	9
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO - OXALACETICA (TGO)	620	PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	25
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO -PIRUVICA (TGP)	614	DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	95
		TOTAL	13.207

AÇÕES DA SECRETARIA



Diariamente são realizadas oficinas terapêuticas, como: arteterapia, oficinas culturais, musicoterapia, atividades físicas realizadas 2 vezes durante a semana pelo Educador Físico.

Frequentando as oficinas de segunda a sexta temos 30 usuários. As oficinas terapêuticas são um dos principais tratamento oferecido pelos CAPS.

São realizadas em grupo, com a orientação doicineiro ou mais profissionais. São realizados uma vez na semana atendimentos psiquiátricos, consultas psiquiátricas.

Realizamos atendimento individual e em grupo com psicólogo 2 vezes na semana. Durante este período foram realizadas busca ativa, visitas domiciliares e demandas judiciais. Foram realizadas também regulações para o Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira.

Eventos realizados no serviço nesse período foram o

- **CAPS FOLIA**, em comemoração ao Carnaval.
- Também foi realizado um **CHÁ ARTE** em parceria com a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana em comemoração ao Dia Internacional da MULHER

Centros de Atenção Psicossocial



PROCEDIMENTOS

REALIZADOS

– CAPS



4.032

ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	764
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1.055
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1.739
PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	454
ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	20



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de
Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



PREFEITURA DÁ AS
BOAS-VINDAS AOS USUÁRIOS DO
CAPS COM AÇÕES
DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

AÇÕES DA SECRETARIA

PROCEDIMENTOS REALIZADOS SERVIÇO DE
ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

SAIDA DA VTR DA BASE	346
REMOÇÕES HOSPITALAR	10
ATIVIDADES APOIO A EVENTOS	02



A Gestão comemora os 13 anos do SAMU em Alagoinha



Josilene Rodrigues - Coordenadora do SAMU



SAMU
192

Assistência Hospitalar

A referência secundária é o Hospital Regional de Guarabira e João Pessoa, sob gestão estadual. Atende casos de hemodiálise, oftalmologia - cirurgia de catarata, urologia e alguns casos de cirurgia geral e obstetrícia.

Temos demandas reprimidas para cirurgias, como: neurologia, otorrino, cataratas, ortopedia, colecistectomia, histerectomia, e as demais cirurgias eletivas, aguardando o processo de organização do Estado para movimentar as filas de cirurgia.



Assistências de Urgência e Emergência

O atendimento pré-hospitalar é realizado pela Corporação de Bombeiros, nos casos de acidentes em via pública e o SAMU local.



O Sistema de Regulação municipal realizou ações que consistem em marcação de consultas e exames atendidos em João Pessoa, com referencia para si próprio e também em Guarabira dentro das possibilidades de ofertas do sistema nas consultas em especialidades e exames de baixa, média e alta complexidades compatíveis ao nosso município.

AÇÕES DA SECRETARIA

1.672 CONSULTAS

CONSULTAS	QTD
OFTALMOLOGIA	247
ORTOPEDIA	101
GINECOLOGIA	138
DERMATOLOGIA	48
PROCTOLOGIA	30
MASTOLOGIA	119
CARDIOLOGIA	104
ALERGOLOGIA	37
ONCOLOGIA	69
UROLOGIA	50
REUMATOLOGIA	57
NEUROLOGIA	39
OTORRINO	56
GASTRO	60
PRENATAL ALTO RISCO	77

– REGULAÇÃO

CONSULTAS	QTD
PSIQUIATRA	27
NEFROLOGISTA	25
ANGIOLOGA	53
PEDIATRIA	08
ENDROCRINOLOGIA	176
PNEUMOLOGIA	43
NEUROPEDIATRIA	28
HEMATOLOGIA	15
CABECA E PESCOÇO	22



5.4 Secretaria Municipal de Saúde

As unidades de saúde contam com apoio da coordenação da atenção básica e a Emulti. E coordenações da Vigilância em Saúde e Assessores. No momento os equipamentos e mobiliários de várias Unidades necessitam de substituição devido ao desgaste do uso.

O município de Alagoinha faz parte da CIR/Piemont PB II Região de Saúde participa regularmente das reuniões do colegiado com objetivo de encontrar respostas as demandas dos municípios.

O transporte sanitário é hoje um dos grandes desafios, foram anos de luta estamos com emendas parlamentar de aquisição de equipamentos permanentes em andamento. Há necessidade de adequação do transporte eletivo no âmbito do município para os pacientes com transtornos mentais e com necessidades especiais decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. O transporte para tratamento fora do domicílio é custeado exclusivamente pelo município.

AÇÕES DA SECRETARIA

TFD | Tratamento
Fora de Domicílio



ATENDIMENTOS – REGULAÇÃO/TFD
(TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO 2025)

VIAGENS	PACIENTES + ACOMPANHANTES	VEÍCULOS
ARARUNA	36 pessoas	46
BANANEIRAS	48 pessoas	10
BELÉM	305 pessoas	48
CAMPINA GRANDE	594 pessoas	70
ITABAIANA	35 pessoas	14
JOÃO PESSOA	10.468 pessoas	916
MAMAMGUAPE	101 pessoas	51
RECIFE	59 pessoas	112
SOLÂNEA	356 pessoas	116

Responsável marcador de viagens: Sueny Fernandes
Coordenador de transporte: Severino Gadelha

12.002 PESSOAS

1.383 VIAGENS

PESSOAS EM
TRATAMENTO: 150



SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



PROCEDIMENTOS	QTD
ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DE GLAUCOMA POR FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA	53
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (3 LINHA)	5
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1 LINHA ASSOCIADA A 2 LINHA - BINOCULAR	11
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1 LINHA ASSOCIADA A 3 LINHA - BINOCULAR	9
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 2 LINHA ASSOCIADA A 3 LINHA - BINOCULAR	8
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA MONOCULAR- ASSOCIACAO DE 1, 2 E 3 LINHAS	10
TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA BINOCULAR - ASSOCIACAO 1, 2 E 3 LINHAS	25

AÇÕES DA SECRETARIA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
(FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL)

Assistência
Farmacêutica

Atendimento da Farmácia Básica

ENTRADA	VALOR DA ENTRADA	SAIDA	VALOR DA SAIDA	QTD DISPENSADA	VALOR DISPENSADO	ESTOQUE
1.184.449 MED.	R\$ 547.696,03	297.842	R\$ 200.322,62	999.765	R\$ 337.871,60	148.440

FONTE: HORUS – SISTEMA WEB

297.842 MIL PESSOAS ATENDIDAS

Aplicado mais de R\$ 337.871,60 em
Medicamento Básicos



CIRURGIAS



Software desenvolvido pelo Nutes é usado no Programa Opera Paraíba do Governo do Estado está sendo utilizada pelas unidades de saúde do estado, pelas secretarias municipais de saúde e pela população. As especialidades assistidas vão desde cirurgias gerais, até cirurgias ginecológicas, passando por procedimentos urológicos, oftalmológicos, ortopédicos, vasculares e de cabeça e pescoço, entre outros.

	2025
TOTAL	453
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	204
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	2
0405 Cirurgia do aparelho da visao	162
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	4
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3
0409 Cirurgia do aparelho geniturinario	15
0414 Bucomaxilofacial	7
0417 Anestesiologia	36
0418 Cirurgia em nefrologia	20

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

TOMOGRAFIAS PELO SUS 2025 : 384

PROCEDIMENTOS	QTD
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	16
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO -SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	25
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO - MANDIBULARES	9
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO	9
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	130
TOMOGRAFIA POR EMISSAO DE POSITRONS (PET-CT)	1
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	2
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRACO, MAO, COXA, PERNA, PE)	7
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	41
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	71
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	3
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	76

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

RESSONANCIAS PELO SUS 2025: 53

PROCEDIMENTOS	QTD
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOCO	4
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO -SACRA	12
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	2
RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	20
RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO / AORTA C/ CINE	1
RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	7
RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	5
RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	2
PROCEDIMENTOS	QTD
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	14
VIDEOLARINGOSCOPIA	21
ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO	1
CATETERISMO CARDIACO	7

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

CINTILOGRAFIAS PELO SUS 2025: 14

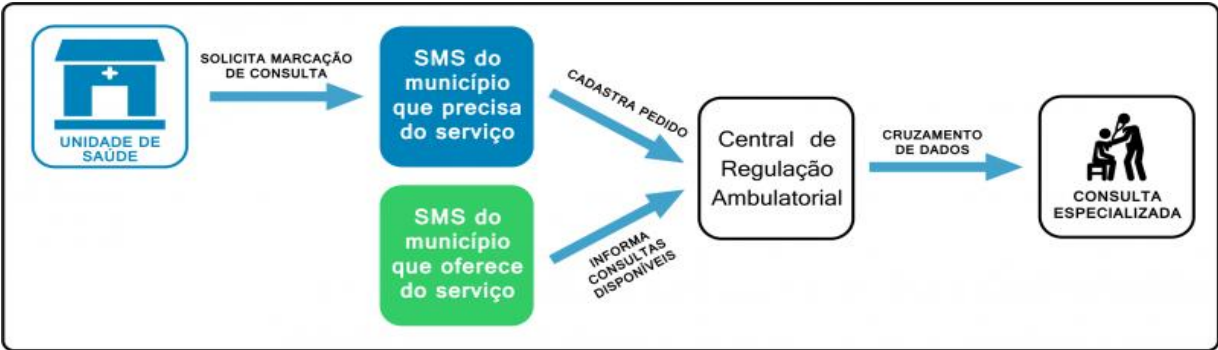
PROCEDIMENTOS	QTD
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	5
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	5
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	1
CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)	1
ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO	1
CINTILOGRAFIA DE OSSOS COM OU SEM FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	1
PROCEDIMENTOS	QTD
ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	33
BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	1
LARINGOSCOPIA	17
ANGIOGRAFIA DE ARCO AORTICO E TRONCOS SUPRA-AORTICOS	5
ARTERIOGRAFIA	6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTOS	QTD
OUTRAS BIOPSIA S	17
PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA E GROSA	6
PUNCAO LOMBAR	2
EXAME ANATOMO-PATOLOGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PECA CIRURGICA OU POR BIOPSIA	333
EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA	3
EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA	14
IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	20
RADIOGRAFIAS	1.294
ECOCARDIOGRAFIA	62

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



6. EXECUCAO ORCAMENTARIA

TRASFERENCIA FUNDO A FUNDO - REPASSES

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 138.780,00
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 3.425.132,40
ATENÇÃO PRIMÁRIA	R\$ 8.134.898,78
GESTÃO DO SUS	R\$ 1.187.579,06
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 241.949,09
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	
ATENÇÃO PRIMÁRIA – EQUIPAMENTOS	R\$ 368.693,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/proposta>

TOTAL R\$ R\$ 13.509.316,09



RECURSOS EMENDAS

TRANSFERENCIA DAS EMENDAS PELO FUNDO NACIONAL 2025



TIPO DE PROPOSTA	TIPO DE RECURSO	
PROGRAMA	PROGRAMA MAC	R\$ 1.300.000,00
PROGRAMA	PROGRAMA PAP	R\$ 300.000,00
BANCADA	EMENDA MAC	R\$ 400.000,00
BANCADA	EMENDA/EQUIPAMENTO	R\$ 368.693,00
SEN. VENEZIANO	EMENDA COMISSAO MAC	R\$ 200.000,00
DEP AGUINALDO	EMENDA INDIVIDUAL MAC	R\$ 400.000,00
BANCADA	EMENDA PAP	R\$ 100.000,00
COMISSÃO	EMENDA PAP	R\$ 1.500.000,00
INDIVIDUAL	EMENDA PAP	R\$ 1.100.000,00

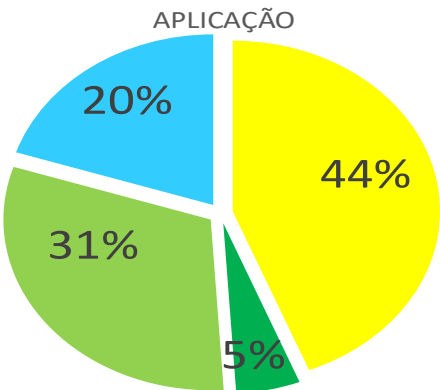
REPASSES R\$ 5.668.693,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/proposta>

DEP. LUZ COUTO R\$ 100.000,00
DEP AGUINALDO R\$ 200.000,00
SEN. EFRAIN R\$ 400.000,00
SEN. DANIELLA R\$ 100.000,00
SEN. VENEZIANO R\$ 300.000,00

Execução Gastos e Despesas

INDICE ATINGIDO 2025	17,77%
Despesas realizadas PAGA 2025	R\$ 18.068.293,57
Despesas realizadas com RECURSO PROPRIO	R\$ 6.542.167,87
Despesas realizadas com recursos FEDERAIS	R\$ 11.194.34409
Despesas realizadas com recursos ESTADUAL	R\$ 331.781,61



FEDERAL ESTADUAL PROPRIO EMENDAS

<https://sagresonline.tce.pb.gov.br/>

DESPESAS COM AS EMENDAS
R\$ 2.101.145,95



EMENDAS PARLAMENTARES E
INVESTIMENTOS FEDERAIS

Neste Período que corresponde o RAG 2025 atingimos o percentual de recursos próprios aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde. Estes percentuais foram superior ao percentual mínimo estabelecido de 15,0% pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.



Ano

2022

2023

2024

2025

Município

Alagoinha

Município	Base de Cálculo ASPS	Despesas com ASPS	Percentual de Aplicação
Alagoinha	R\$ 38.918.228,26	R\$ 6.917.062,55	17,77
Totalizadores	R\$ 38.918.228,26	R\$ 6.917.062,55	17,77



<https://sagresonline.tce.pb.gov.br/>

RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DESPESAS	VALOR
PESSOAL/INCENTIVO/COMPLEMENTO	R\$ 9.936.367,79
INSTITUTO E INSS	R\$ 716.242,73
MERECE DESTAQUE 	

OUTRAS DESPESAS 

ALLAFAMED (MEDICAMENTOS)	R\$ 389.735,16
COMBUSTIVEL	R\$ 953.919,70
CONSULTAS ESPECIALIZADAS E TELEMEDICINA - (MEDMAIS SAUDE)	R\$ 351.090,00
ENERGISAS, LABORATORIO, INSUMOS ODONTOLOGICOS E AMBULATORIAL E HOSPITALAR, MATERIAL GRAFICOS, ALIMENTOS CAPS, VIAGENS, MANUTENÇÃO DOS VEICULOS, CLINICAS, ALUGUEIS, INTERNET, CONSULTORIAS.	R\$ 5.245.686,36



ALGUMAS DESPESAS 2025



54 PESSOAS ATENDIDAS EM DEMANDAS JUDICIAIS
32 PROCESSOS (MEDICAMENTOS)
06 PROCESSOS (FRALDAS)
E 16 PROCESSOS DE (LEITE)



77 CRIANÇAS ATENDIDAS
PROGRAMA MÃES ATÍPICAS

DROGAVISTA: R\$ 468.369,83

FARMACIA CENTRAL DE MANIPULAÇÃO LTDA
R\$ 6.882,00

<https://sagresonline.tce.pb.gov.br/>

7. Considerações



Os dados aqui expostos refletem os resultados de um trabalho pautado no compromisso e na responsabilidade da gestão municipal, através da atuação da equipe gestora da saúde, no que se refere ao atendimento dos preceitos legais da Constituição Federal de 1988, quando esta afirma que saúde é direito de todos e dever do Estado.

Conscientemente, é preciso ter bem claro que o processo de trabalho em saúde condiz a um constante enfrentamento de desafios e que este deve ser realizado de forma gradativa, com muita persistência e disposição, uma vez que os obstáculos que se interpõem na caminhada de consolidação do SUS são, por muitas vezes, árduo se de muitas dificuldades.

RECOMENDAÇÕES

**inauguração nossa UDM – Unidade de Dispensadora de Medicamentos do
CEDMEX**

Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais

MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA
SECRETARIA DE SAÚDE

REFERÊNCIAS

- ___ . Lei n º 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- ___ . Portaria n º 648/GM, de 28 março de 2006. Aprovar a política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o programa saúde da família {PSF} e o Programa Agentes Comunitários de Saúde {PACS}.
- ___ . Portaria n º 649/GM, de 28 de março de 2006. Define valores de financiamento para o ano de 2006, com vista à estruturação de Unidades Básicas de saúde para as Equipes de Saúde de Família, com parte da Política Nacional de Atenção Básica.
- ___ . Portaria n º 650/GM de 28 de março de 2006. Define valores de financiamento do PAB fixo e variável mediante a revisão de diretrizes e normas para a organização da AtençãoBásica, para a estratégia Saúde da Família e para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, instituídos pela Política Nacional de Atenção Básica.
- ___ . Portaria n º 1.174/GM, de 07 de Julho de 2005. Determina o incentivo financeiro emergencial para o programa de qualificação dos centros de Atenção Psicossocial.
- ___ . Portaria n º 600/GM, de 23 de Março de 2006. Institui o financiamento de Especialidades odontológicas.
- ___ . Portaria n º 699/GM, de 30 de Março 2006. Regulamenta as Diretrizes Operacionais do Pacto pela vida e de gestão.
- ___ . Resolução n º 333 de 04 de Novembro de 2003. Aprova as Diretrizes para. Criação reformulação e funcionamento dos conselhos de saúde.
- ___ . Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico: estimativas da população. 2004.
- ___ . Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde {CNES}.
- ___ . Manual de Controle, Avaliação e Auditoria – 2001.
- ___ . Estatuto dos Idosos.
- ___ . Legislação em Saúde Mental- 1990 – 2004 5ª edição ampliada.
- ___ . Saúde Mental e Economia solidária. Inclusão Social pelo Trabalho 2005.
- ___ . Manual do Programa “De volta para casa” – 2003.
- ___ . Portaria n º 2.084/GM, de 26 de Outubro de 2005. Estabelece os mecanismos e as responsabilidades para o financiamento da Assistência na Atenção Básica e dá outras providências.
- ___ . SINASC – ALAGOINHA
- ___ . SIM – ALAGOINHA
- ___ . ESUS – ALAGOINHA
- Relatório da Conferencia Municipal 2021
- PPA 2021-2024de ALAGOINHA
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS - Uma Construção Coletiva – Instrumentos Básicos – Vol. 2.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Acesso em 05 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/planejasisus/cadernos/Cadernos de Planejamento - Volume 2.pdf>>.

RESOLUÇÃO Nº 03/2026 CMS/SMS

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais nº 8080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142 de 28 de dezembro 1990, e Lei Municipal nº 466/2017, cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da legislação brasileira correlata, em decisão aprovada em Reunião Ordinária

Considerando a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, de 04 de maio de 2000, em seu art. 48, são instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o relatório resumido da execução orçamentária e o relatório de gestão fiscal; e as versões simplificadas desses documentos;

Considerando a Portaria Nº 2.135, de 25 de Setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único – SUS (Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso V), as diretrizes de que trata esta Portaria terá expressão concreta, em especial, nos pressupostos de compatibilização entre os instrumentos de planejamento de saúde (Plano de Saúde e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, quais sejam o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei orçamentária Anual (LOA), em cada esfera de gestão;

RESOLVE:

Artigo 1º: Aprovar o **Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025**, elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de ALAGOINHA-PB.

Artigo 2º: Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Alagoins-PB 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de
Saúde

ALDO DA CONCEIÇÃO BELINDO
Presidente do CMS



Saúde Bucal: Prefeitura realiza capacitação para profissionais da Odontologia para fortalecer acolhimento e cuidado humanizado para a população.



Saúde do homem: Prefeitura realiza abertura do Novembro Azul com mais de 400 atendimentos e teste de PSA



Ação alusiva ao Outubro Rosa na UBSF I, com o objetivo de reforçar a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Durante o encontro, os usuários da unidade participaram de palestras informativas e roda de conversa, que abordaram a importância do autocuidado, da realização de exames preventivos e do acompanhamento regular com os profissionais de saúde.

O momento também foi de troca de experiências e de valorização da saúde da mulher, fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade.



Assinatura da ordem de serviço para a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde da Família I – Manoel de Souza e Silva.

O investimento será de mais de R\$ 390 mil reais, recursos que irão garantir melhores condições de atendimento para a população, com uma estrutura moderna e adequada às necessidades dos usuários e profissionais da saúde.